

Lei sobre Escravidão Moderna do Reino Unido

Ano financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2023

A Kingston Technology Company, Inc. e seus locais pelo mundo todo (aqui chamadas coletivamente de “Kingston”) é uma empresa com base nos EUA que desenvolve produtos de memória. A Kingston possui locais de fabricação no mundo todo e uma presença de mercado global. Por tal razão, nós não somos somente obrigados, mas comprometidos com o suporte aos direitos humanos ao redor do mundo. Nós não toleramos qualquer forma de escravidão moderna que inclui trabalho forçado, trabalho escravo (incluindo para pagamento de dívidas) e servidão, ou trabalho involuntário ou explorativo de reclusos, escravidão ou tráfico de pessoas por qualquer fornecedor da Kingston ou para qualquer outra finalidade.

O comprometimento da Kingston com a proibição da escravidão moderna é parte de um grande esforço de alinhar os padrões da Kingston com nossos valores fundamentais: incentivar a integridade dos negócios e a conduta ética, além da responsabilidade e transparência da cadeia de suprimentos. Estamos comprometidos com a responsabilidade ambiental e social, além de fazer uma contribuição sólida e positiva às sociedades e indivíduos servidos pela empresa e seus funcionários. Temos a dedicação de entregar produtos através de um negócio e uma cadeia de suprimentos que respeitam os direitos humanos e a dignidade do trabalho, cumprindo as leis que proíbem a escravidão moderna nas operações diretas ou cadeia de suprimentos da Kingston.

Estrutura, negócios e cadeia de suprimentos

A Kingston é uma fabricante líder global de DRAM e módulos de memória, além de produtos de memória flash como SSDs, USBs, cartões e leitores SD. A Kingston gera receita principalmente a partir das vendas dos produtos, serviços OEM e contratos de fabricação. Nossos esforços para combater a escravidão moderna exigem que nós possamos confiar em nossos sólidos relacionamentos com nossos fornecedores globais que fabricam ou fornecem serviços em nosso nome.

A Kingston trabalha com diversos fornecedores no mundo todo que auxiliam nossos negócios e operações, incluindo fabricação de hardware e nossa força de trabalho estendida. Por tal motivo, a Kingston toma medidas para garantir que nossos fornecedores tenham práticas e políticas estabelecidas para prevenir o desenvolvimento de práticas de escravidão moderna em suas cadeias de suprimentos.

Gestão interna, responsabilidade e programas

Os funcionários da Kingston no mundo todo têm a dedicação de garantir que a ética seja colocada em prática, incluindo trabalho e direitos humanos, saúde e segurança dos funcionários e práticas de trabalho, consideração do impacto ambiental e suporte às comunidades ao redor do mundo. A gerência superior, os executivos corporativos e os funcionários da Kingston trabalham em conjunto para evitar qualquer forma de escravidão moderna e continuam explorando melhorias dentro de nossos programas internos.

A Kingston conduz Avaliações de Risco CSR anuais para avaliar o risco dentro de nossos próprios processos e transações comerciais. O programa de Avaliação de Risco CSR é desenvolvido a partir dos padrões RBA e Código de Conduta da Kingston, bem como as leis locais e federais por país ou região. Qualquer resultado da Avaliação de Risco CSR será tratado de acordo para garantir o risco mínimo em processos internos. Além disso, a Kingston conduz Avaliações de Risco CSR anualmente dentro de nossos próprios processos e transações comerciais. O programa de Avaliação de Risco CSR é desenvolvido a partir dos padrões RBA e Código de Conduta da Kingston, bem como as leis locais e federais por país ou região. Qualquer resultado da Avaliação de Risco CSR será tratado de acordo para garantir o risco mínimo em processos internos.

A Kingston acredita fortemente que nossa responsabilidade com a diligência prévia inclui transparência. Nosso compromisso com a responsabilidade social corporativa, incluindo nossos esforços contra a escravidão moderna, pode ser encontrado em nosso [Relatório de sustentabilidade](#) anual. O Relatório de Sustentabilidade é baseado nas Normas GRI e fornece informações detalhadas sobre a Kingston como uma organização através das atividades operacionais. Relatórios transparentes tornam a Kingston responsável e demonstram o comprometimento da Kingston em evitar a escravidão moderna.

Políticas que tratam de conduta ética e prevenção da escravidão moderna

A Kingston tem um Código de Conduta que delineia as expectativas para os funcionários da Kingston e nossos fornecedores. O Código de Conduta da Kingston define as políticas com a intenção de proteger a saúde, segurança e tratamento ético dos trabalhadores, que proíbem qualquer forma de escravidão moderna. Os funcionários, contratados e fornecedores da Kingston precisam cumprir nosso Código de Conduta para manter nossos procedimentos e padrões de responsabilidade interna para qualquer trabalhador relacionado para atender os padrões empresariais da Kingston em relação à escravidão moderna. A Kingston mantém mecanismos de reclamação e responsabilidade que estão disponíveis tanto para os funcionários quanto para os parceiros externos. A Kingston investigará qualquer denúncia de escravidão e tráfico humano em seus negócios ou cadeia de suprimentos e tomará as medidas apropriadas para remediar qualquer problema identificado. Nenhuma denúncia desse tipo foi recebida durante o último ano financeiro.

Para informações adicionais, consulte o [Código de Conduta Kingston](#)

O comprometimento da Kingston em mitigar a escravidão moderna através de diligência prévia e gestão de fornecedores

Uma das formas com as quais a Kingston exerceu sua diligência prévia foi através de nossa adesão contínua à [Aliança de Negócios Responsáveis](#) (Responsible Business Alliance, RBA). Como membro da RBA, a Kingston tem o compromisso de alinhar nossas políticas e operações com as provisões do [Código de Conduta da RBA](#) e de apoiar e estimular nossos fornecedores e sub-contratados a fazerem o mesmo. A adesão à RBA exige, dentre outras coisas, que os membros tenham uma posição firme contra a escravidão moderna.

A adesão à RBA inclui não apenas a possibilidade da Kingston ser auditada por outros participantes da RBA, como a possibilidade de solicitar Auditorias RBA de nossos fornecedores. As auditorias RBA são conduzidas por entidades terceirizadas com certificado RBA para avaliar as práticas e políticas dos fornecedores em relação aos riscos e controles de escravidão moderna, suas gestões e supervisão de seus próprios fornecedores.

As Auditorias de Fornecedores da Kingston ajudam na melhoria de nossa consciência de cadeia de suprimentos e nos esforços para reduzir os riscos de escravidão moderna. As Auditorias de Fornecedores são conduzidas pela Kingston usando as diretrizes de auditoria da RBA e seguem a estrutura da RBA para ação corretiva e acompanhamento. Auditorias de acompanhamento são conduzidas para tratar de qualquer ação corretiva e para ajudar a manter a responsabilidade dos fornecedores e garantir uma melhoria contínua em suas operações para ajudar a combater a escravidão moderna. Em 2023, 11 auditorias de fornecedores foram realizadas.

Além disso, A Kingston solicita que os fornecedores preencham os questionários de autoavaliação (SAQ) sobre suas condições de trabalho e programa CSR. O SAQ nos permite identificar sinais de alerta relacionados ao trabalho que possam impactar nossa decisão de continuar ou alterar um relacionamento atual com um fornecedor. Em 2023, 238 avaliações de fornecedores foram realizadas com base em critérios sociais.

A Kingston estabeleceu e manteve um Programa de Minerais de Conflito como parte de nosso compromisso com o fim da escravidão moderna. A Kingston é um membro da Iniciativa de Minerais Responsáveis (RMI), que possui uma variedade de programas que tratam da escravidão moderna e trabalho infantil. Ser um membro da RMI permite que a Kingston gerencie e mantenha um fornecedor que não extraia minerais preciosos (atualmente estanho, tungstênio, tântalo, ouro e cobalto) de minas que financiam a escravidão moderna e o trabalho infantil.

Treinamento

A Kingston está continuamente desenvolvendo e implementando treinamentos CSR em cada um de seus locais regionais. Esse treinamento inclui o Código de Conduta da Kingston, que reforça a expectativa de que nossos funcionários, força de trabalho

estendida e fornecedores sigam as leis aplicáveis e relatem preocupações de atividade antiética ou ilegal.

Gerência superior, executivos corporativos e funcionários que têm responsabilidade direta pela gestão da cadeia de suprimentos em nossas principais fábricas recebem treinamento regularmente sobre os elementos da Lei sobre Escravidão Moderna do Reino Unido para ajudá-los a identificar sinais de atenção em relação à escravidão moderna dentro da cadeia de suprimentos. Estamos trabalhando atualmente para refinar ainda mais esse programa de treinamento para ser aplicado em todos os nossos locais ao redor do mundo.

Avaliar e relatar a eficiência

A Kingston programa as auditorias RBA e realiza nossas próprias auditorias de fornecedores e suas instalações. Essas auditorias incluem visitas detalhadas às instalações, reuniões com a gerência, entrevistas com trabalhadores locais, análises de documentação e avaliações de áreas relacionadas como dormitórios, cafeterias, instalações de tratamento de águas residuais e depósitos. O protocolo de auditoria é projetado para avaliar o desempenho dos fornecedores em áreas cobertas por nosso Código de Conduta, incluindo risco à escravidão moderna.

Como mencionado acima, os resultados de auditoria da RBA e da Kingston são acompanhados de perto para garantir a eficiência das ações corretivas.

A Kingston reconhece as limitações das auditorias. Como tal, a Kingston conduziu uma avaliação de materialidade para o ano de 2023 para avaliar quais tópicos relevantes, com base nas Metas de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, são importantes para nossas partes interessadas internas e externas. Os resultados das avaliações feitas indicaram a importância dos seguintes tópicos:

1. Saúde ocupacional e segurança
2. Bem-estar do funcionário e Condições de trabalho
3. Ética comercial

Com os resultados dessa avaliação, a Kingston planeja avaliar continuamente quaisquer áreas de melhoria dentro desses tópicos em nossas operações bem como nossos fornecedores. Isso é relativo a, e consistente com, nosso compromisso para proibir a escravidão moderna. Avaliações de materialidade serão realizadas periodicamente para garantir o alinhamento com nossas partes interessadas internas e externas.

Além disso, a Kingston envia nosso Código de Conduta e cartas de confirmação para fornecedores diretos para certificar que os materiais incorporados nos produtos da Kingston estão em conformidade com as leis relativas à escravidão moderna no país ou países nos quais estão fazendo negócios.

Relatar preocupações ou levantar questões relacionadas à escravidão moderna

Cada local regional da Kingston possui uma política de denúncia ativa que oferece opções de denúncia aos funcionários e trabalhadores estendidos. As ferramentas de denúncia são colocadas à disposição em múltiplos idiomas como uma opção de relatar preocupações de forma anônima, e são promovidas através de políticas internas, comunicados e treinamentos. Essas ferramentas são estendidas aos fornecedores através de nosso Código de Conduta da Kingston. Nosso Código de Conduta também proíbe retaliações por levantar preocupações.

Se alguma preocupação sobre escravidão moderna for levantada através de nossos canais de denúncia, a Kingston coordenará com as partes interessadas apropriadas para investigar e tratar do problema. Como observado anteriormente, as ações realizadas poderiam potencialmente reduzir ou suspender negócios com o fornecedor, ou encerrar todos os negócios com o fornecedor. Qualquer denúncia interna pode resultar em ações disciplinares apropriadas ou encerramento do emprego.

Aprovações

Essa Declaração sobre a Escravidão Moderna do Reino Unido foi aprovada pelo vice-presidente administrativo da Kingston Technology Company, Inc., e é endossada pelo Conselho de Gestão da Kingston Technology Europe Co LLP e Kingston Digital Europe Co LLP.

Essa declaração é feita de acordo com as exigências da Lei sobre Escravidão Moderna do Reino Unido e também serve para preencher os requisitos da Lei de Transparência nas Cadeias de Suprimento da Califórnia (SB 657) e Lei da Escravidão Moderna da Austrália.

Vice-presidente administrativo



Lawrence Gonzales

Data: 27/06/2024